

Santo do Mês

Beata Madalena Caterina Morano

3



Psicologia

LAR: Lugar de Amor e Respeito

6



Jornal O SANTUÁRIO

EM SUAS MÃOS

MARÇO 2024

Ano XIV
Edição 175

 /santaridadeextrema

 @santuariodesantaridadeextrema

Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã

Tem um antigo cântico cristão muito conhecido que afirma o seguinte: "Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã! Porque Ele vive, temor não há!" E esse mês de março celebramos justamente a esperança que depositamos em um Deus que entrega sua vida por nós (Pág. 2)

"Vós sois todos irmãos e irmãs"
(Mt 23,8)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL





SUPERMERCADOS KURIHARA

Acolher Jesus



Tem um antigo cântico cristão muito conhecido que afirma o seguinte: *“Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã! Porque Ele vive, temor não há!”* E esse mês de março celebramos justamente a esperança que depositamos em um Deus que entrega sua vida por nós, para nos presentear com a certeza de que o pecado, a maldade e a morte não são capazes de vencer no final. Isso não é romantismo de filmes e novelas, mas fé que é semeada no meio das pessoas. Viver bem e viver feliz é a grande proposta de Jesus, que Ele chamou de Reino de Deus. Nesse mês ainda vivenciamos o restante do tempo quaresmal e a semana santa, culminando

na celebração da Páscoa. Motivos não faltam para intensificar a nossa vida cristã e nossa espiritualidade. O grande *kairós* das bênçãos de Deus nos é oferecido como oportunidades de aprofundar no conhecimento das coisas de Deus e da Igreja. O tempo oportuno da quaresma para se fazer penitência e oração já está passando e não deveríamos perder essa chance. Fazer a experiência da misericórdia de Deus é fundamental para compreender Jesus, que é o rosto misericordioso do Pai.

A semana santa se inicia com a acolhida de Jesus na cidade de Jerusalém. Ele chega montado num burrinho e o povo o aclama com ramos de oliveira e mantos

colocados no chão. Essa era uma forma de se receber um rei que voltava vitorioso da batalha. Os gritos de Hosana ao Filho de Davi remetem a grande esperança que o povo depositava em um novo rei que iria liderar Israel em uma luta contra os pagãos e o império Romano. O povo acolheu Jesus com esse entendimento, contudo, ele frustrou essa expectativa. Sua montaria foi um jumentinho, sua coroa de espinhos e seu trono uma cruz. Em muito pouco tempo a acolhida alegre e feliz se tornou raiva e punhos cerrados com fortes gritos de crucificação. O povo se decepcionou com a proposta de paz e de perdão. Infelizmente, hoje, muitos ainda esperam um

Jesus guerreiro que aponta e condena aqueles que não estão de acordo com as leis da moral e da doutrina. Não que as leis e a doutrina não sejam importantes, mas o amor é e sempre será maior. São Paulo mesmo diz que o amor é o cumprimento perfeito da lei.

Apesar de tão grande desfaçatez do povo, Jesus permaneceu firme no seu propósito de fazer a vontade do seu Pai. Mesmo na dor e tristeza no horto das oliveiras quando pediu que se possível fosse afastado dele o cálice da cruz como num relâmpago de inconsciência logo depois já completa que fosse realizada a vontade de Deus Pai e não a d'Ele. Foi para a hora da salvação que

Jesus veio nos visitar. Para deixar a cena ainda mais tensa um dos seus discípulos o entrega com um beijo. O discípulo que ele tinha confiado a administração dos bens do grupo, aquele que ele tinha oferecido o pão passado no molho um pouco antes durante a última ceia. Nada pior que a traição de um amigo tão próximo! Mas Jesus os amou até o fim. Ama-nos e nos amará até o fim. Essa é a grande certeza que trazemos em nossos corações. Não dá pra negar que essa história nos emociona cada vez que é contada. Em forma de diálogo ou encenações, muitas vezes tão amadoras, mas tão profundas. Depois da traição Jesus é levado e acontece durante a madrugada o julgamento mais injusto que a humanidade já testemunhou.

Jesus carrega uma pesada cruz, mas mais pesada que a cruz é o peso dos nossos pecados. Caiu várias vezes pelo caminho sob insultos, xingamentos e açoites dos soldados. Porém, foi fiel até o fim. Já pregado na cruz ainda promete o paraíso para o ladrão arrependido que agonizava ao seu lado. O olhar de amor cruzou ainda com o olhar de Maria, mulher forte que permanecia em pé diante da cruz de seu filho. O maior presente foi para os discípulos e da Igreja que a ganhou como Mãe. Seu último suspiro foi afirmando que tudo estava consumado. A missão foi le-

vada até o extremo do amor. A vida foi entregue. O seu sangue derramado para expiação dos nossos pecados. O corpo foi tirado da cruz sem vida. Colocado no colo de sua mãe que chora a dor de se perder um filho querido. Parece que tudo está terminado. O que resta é colocar o corpo na sepultura e voltar para as casas, não há nada mais pra fazer. Tristeza, silêncio e escuridão.

Mas não termina assim essa linda história. A morte não venceu. A escuridão foi dissipada por uma grande luz. O pecado foi derrotado e a vida triunfou. Jesus no primeiro dia da semana, num domingo bem de manhãzinha deixou para traz um túmulo vazio. Ressuscitou!!! Para grande alegria dos apóstolos que agora o acolhem não mais como um rei vitorioso com ramos de oliveiras, mas como Deus e salvador que venceu a morte e devolveu a verdadeira esperança de um mundo novo. Fazer novas todas as coisas agora é uma realidade para ser vivida e testemunhada. O aleluia que nós cantamos até hoje na noite santa da Páscoa é o sinal da força de tão grande acontecimento. Por isso, meu irmão e minha irmã, não dá pra deixar de lado fato grandioso como este. Em nossos corações devemos sempre acolher Jesus ressuscitado, Nosso Salvador!

Pe Mauro Ricardo
de Freitas



O SANTUÁRIO
EM SUAS MÃOS

Responsáveis / Revisão
Pe. Mauro Ricardo de Freitas
Pe. Carlos César Raimundo

Colaboradores:
Daniela Ap. Mariano de Lima
Edmilson Borges
Mateus Naum Aparecido de Lima
Samantha Peres Calderaro
Adilson Donizetti de Carvalho
Tiago José dos Santos
Ingrid Souto
Vitor Prete
Paula Madruga

Telefone: (35) 3435-1066

e-mail: santuario@santuariosantaritadeextrema.org

Projeto Gráfico e
Diagramação:



(35) 99705-4484

EXPEDIENTE



SOLUÇÕES
EM CONSTRUÇÕES

Rua Presidente Kennedy, 43 - sala 2 - Centro - Extrema-MG

(35) 3435-3056 | (35) 99737-3108 | (35) 98439-0221

www.omegaconstrucoesmg.com.br | omeqa.construcoes@hotmail.com

SANTAS MISSAS NO SANTUÁRIO

Segunda: 07h

Terça: 07h

Quarta: 19h (transmitida)

Quinta: 19h (transmitida)

Sexta: 07h

Sábado: 19h30

Domingo: 07h; 09h (transmitida); 16h; 19h.

Comunidade Santíssima Trindade: 10h30

Ligue no número (35) 3435-1066 e agende seu horário!



SANTUÁRIO DE SANTA TRINDADE
EXTREMA-MG

Beata Madalena Caterina Morano, virgem das Filhas de Maria Auxiliadora.



Sexta dentre oito filhos, Madalena nasceu no dia 15 de novembro de 1847, em Chieri, nas cercanias de Turim, Itália. Seus primeiros anos de infância foram conturbados por uma série de lutas familiares, em que morreram seus cinco irmãos mais velhos e seu pai, Francisco.

Ao ficar órfã de pai, sua mãe, Caterina Pangella, a ensinou a trabalhar em casa como tecelã, uma das pou-

cas profissões permitidas a crianças. Um sacerdote, parente da família a incentivou para iniciar seus estudos, dando suas primeiras lições de gramática italiana. Quando completou 14 anos, o pároco local deu-lhe a incumbência de cuidar do jardim de infância, apesar de ser bem jovem. Ela continuou a estudar e se formou para ensinar nas escolas primárias locais.

Madalena sentiu, então, o

desejo de tornar-se religiosa e aos trinta anos, ela foi inicialmente rejeitada pelos conventos das Filhas da Caridade e das Dominicanas. Foi pedir então conselhos ao dinâmico Dom Bosco que havia recentemente criado a instituição Salesiana naquela região. Dom Bosco a dissuadiu da vida claustral e a orientou para ir falar com seu colaborador Dom Giovanni Cagliero, que a convidou a ingressar

nas Filhas de Maria Auxiliadora.

Após dois anos de noviciado, emitiu seus votos religiosos no dia 04 de novembro de 1879.

Em 1881, Madalena recebeu o pedido do bispo de Catânia, D. Giuseppe Benedetto Dusmet, para dirigir a escola de Trecastagni. Após quatro anos de liderança na Catânia, foi chamada para administrar a casa das Filhas de Maria Auxiliadora

em Valdocco, em Turim, por um ano, após esse período se mudou permanentemente para a Sicília, que sempre seria sua “pátria do coração”.

Sua atividade tornou-se prodigiosa e surpreendente: em 26 anos, fundou 19 casas, 12 oratórios, 6 escolas, 5 jardins de infância, 11 oficinas, 4 internatos, 3 escolas religiosas, despertando a admiração de todos, inclusive autoridades

eclesiásticas e hierarquias. Era tida como uma grande e extraordinária mulher, pois Madalena tinha ininterrupta união com Deus, desejo de santidade e uma imensa vontade salesiana de ação.

Faleceu em Ali Marina em 26 de março de 1908 aos 61 anos de idade.

Foi beatificada na Catânia em 5 de novembro de 1994, quando da visita do Papa João Paulo II à região.

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação. A quem temerei? O Senhor é a força da minha vida. De quem me recearei?”

(Salmos 27:1)



 **VIDA**
Presence **AGROPECUÁRIA**

Vícios opostos às virtudes de sacrifício



Olá amados irmãos! Conforme mencionado na última edição, no texto de hoje falaremos sobre os vícios opostos às virtudes de sacrifício. A palavra “vício” tem origem no latim “vitium”, que significava “defeito”, “falha” ou “erro”. Posteriormente, na língua portuguesa, adquiriu o significado de um hábito ou prática prejudicial, especialmente aquelas relacionadas a comportamentos indesejáveis, como

vícios de caráter moral ou hábitos nocivos à saúde. No contexto espiritual e moral abordado pela Beata Maria Concepción, os vícios são entendidos como padrões de comportamento que se opõem às virtudes cristãs e dificultam o crescimento espiritual.

Vamos começar pelo vício da moleza. A moleza é filha da preguiça, enfraquece as inclinações da alma para o que é bom, santo e

espiritual. Adormece o coração, debilita a força e o valor do sacrifício. A alma que se entrega à moleza afasta-se, paulatinamente, dos atos de piedade e da prática dos sacramentos até abandoná-los por completo e perder-se.

Agora vamos abordar o vício da delicadeza. A delicadeza é filha da moleza, que consiste num refinamento exagerado dos prazeres do sentido. O amor

próprio e o excessivo cuidado consigo mesmo reina absoluto na delicadeza. Jesus diz à Beata Conchita da seguinte forma: “As almas e os corpos abrigados no ninho dourado da delicadeza merecem o purgatório, e ainda se expõem por vezes ao inferno”. É necessário abrir os olhos para enxergar que a delicadeza é o caminho direto para sua ruína, e a cruz é o caminho estreito para sua eterna salvação!

A comodidade é mais um vício oposto às virtudes de sacrifício. A comodidade é filha da delicadeza e corre em suas veias a seiva do ócio. É hoje a rainha do mundo e estende seu poder pelos quatro cantos. A comodidade corporal se revela no dormir, no comer, no descanso e naquelas ocupações que proporcionam prazer. Quem deseja seguir a Jesus deve aprender a dominar o corpo, negar-se a si mesmo e evitar que o corpo ceda a uma vida de confortos. A comodidade é um mal enorme e espantoso para quem deseja ter uma vida espiritual reta e santa, ela é um veneno lento que mata as inclinações de nossa alma ao sacrifício, induzindo a uma inércia espantosa. Os únicos remédios eficazes contra tão contagioso mal são: o sacrifício, a dor e a cruz.

Por fim, falaremos da gula. A gula é um vício capital que reina no mundo e é o senhor de todos. Invade as mesas mais humildes, traz danos inconcebíveis a todo ambiente que penetra. Faz estrago no coração e no corpo de milhares de pessoas e traz consigo um arsenal de armas venenosas, provenientes da desordem.

Este vício é mais temível do que podemos imaginar, é uma paixão baixa e desenfreada que se disfarça de muitas faces, costuma cobrir-se de hipocrisia e soberba e frequentemente é vista em companhia do “respeito humano” (respeito humano aqui é quando alguém age de acordo com o que os outros esperam ou aprovam, mesmo que isso vá contra seus próprios valores ou a vontade de Deus).

Terminamos assim a exposição das virtudes e vícios que estão dentro da família do sacrifício. Podemos notar que da mesma forma que existem virtudes de sacrifício que nos ajudam a trilhar nosso caminho para o céu, existem vícios que nos desviam deste caminho e podem nos levar diretamente para o inferno. Buscar o aprofundamento nas virtudes e o conhecimento dos vícios nos ajudará na busca pela santidade. Na próxima edição falaremos de mais uma das famílias de virtudes.

Que todos tenham uma abençoada e santa Quaresma.

Vitor Prete e
Paula Madruga Prete

Vidraçaria Center Vidros

Rua Benjamin Constant, 69
Centro - Extrema/MG

(35) 3435-3106 | WhatsApp (35) 98851-3106

Curta nossa fan-page: [f /centervidros1](https://www.facebook.com/centervidros1)



Grupo de Jovens #JCC



Eae pessoal !!!
Bora pro
Grupo de Jovens?
Bora pro #JCC?

TODO DOMINGO

ÀS 17:30h

Na Comunidade N.Sra
Das Graças

Rua Governador
Valadares, 421



Um Encontro pode mudar tudo,
deixe-nos iluminar seus domingos!

GRUPO JUSV

DOMINGO - 17H30 - SALÃO PAROQUIAL

Logos e ethos: o divino com raízes humanas

A Bíblia, longe de ser uma obra miraculosamente enviada do céu à Terra como um livro alado lançado por Deus das alturas na direção das mãos humanas, é uma mensagem sobre o divino elaborada a partir do chão, portadora de profundas raízes fincadas no solo concreto da história. Apesar de seu conteúdo privilegiar aquilo que é transcendente, ele é dito e escrito de modo imanente, ou seja, embora a Sagrada Escritura seja um texto teológico, inspirado por Deus para anunciar as maravilhas que Ele mesmo realizou em favor do seu povo (cf. Sl 40,5) por meio de Jesus Cristo, a forma como essa proclamação ocorre é humana. A revelação divina foi percebida e registrada segundo a compreensão de pessoa e de mundo dos povos que participaram do enredo bíblico, de sorte que é fundamental ler as passagens usando os óculos do ambiente cultural em que foram produzidas, situando honestamente seus personagens, linguagem e costumes para alcançar uma adequada compreensão da mensagem que os livros carregam, e a certeza de que Deus se mostrou na história humana.

Essa abordagem da Sagrada Escritura segundo a cultura dos povos bíblicos é o passo propedêutico para toda e qualquer interpretação sobre uma referida perícope: antes de buscar o que o texto quer dizer, faz-se pertinente observar o que

de fato ele diz; e para bem compreender o que o texto transmite é necessário lê-lo à luz da cultura que subsidiou sua redação. A leitura da Bíblia em seu contexto originário evita que ela seja usada como pretexto para fins que nunca estiveram presentes na consciência e na experiência teológicas dos hagiógrafos e das comunidades que a redigiram. Há que se observar, portanto, a íntima relação existente entre o Logos divino e o ethos humano no que diz respeito à formação dos textos sagrados! Compreendido como o conjunto de características e costumes que formam a identidade de um povo, o ethos – ἦθος, termo de origem grega que pode ser traduzido como cultura – influencia a forma como o Logos – Λόγος, termo igualmente grego que significa verbo e é utilizado para se referir a Jesus (cf. Jo 1,14) – é dito.

Sendo assim, se o modo de viver dos povos bíblicos incidu na acolhida e no registro da manifestação da Palavra Eterna na história, um olhar atento para a cultura semita e helênica pode evidenciar significados cada vez mais compreensíveis e profundos para os textos bíblicos. Semitas são todos os povos do Oriente, entre eles hebreus e árabes, cuja origem remete a Sem, um dos três filhos de Noé, que, mostrando-se temente a Deus, povoou a Terra após o dilúvio (cf. Gn 9,18) e

deu origem às gerações das quais nasceu Abraão (cf. Gn 11,10-26). Tanto o Primeiro quanto o Segundo Testamento foram compostos sob a influência da cultura semita, marcadamente: clânica e patriarcal, formada por clãs (grupos familiares) cujos membros mantinham laços de consanguinidade e eram governados pela figura masculina; teocêntrica e hierarquizada, estruturada segundo valores religiosos sobrenaturais e dividida em classes sociais com posições e privilégios dissonantes; rural e guerreira, baseada economicamente na agropecuária de subsistência e na disputa pela conquista e posse de territórios.

Dois exemplos de semitismo que justificam a relevância de se conhecer a cultura dos povos bíblicos em vista de uma justa compreensão da mensagem que uma perícope carrega são os binômios leite-mel e coração-rins, para citar apenas alguns. Na passagem de Ex 33,3, quando Moisés recebeu a ordem para levantar acampamento da planície do Monte Sinai em direção à Canaã, o hagiógrafo colocou na boca de Deus as seguintes palavras: “sobe para a terra onde corre leite e mel”. Conhecendo o aspecto rural do semitismo é possível entender que o território prometido para Israel não se trata de um local mágico em que os rios são feitos de leite e mel, mas de um espaço geográfico propício à criação

de gado leiteiro e à agricultura, já que o mel explorado pelo semitas não provinha da apicultura (criação de abelhas), mas da plantação de tâmaras. Já no discurso sobre a idolatria do reino de Judá, o profeta Jeremias escreveu que Deus disse: “Eu, o Senhor, examino o coração e experimento os rins” (Jr 17,10); diferentemente da cultura ocidental em que o coração é sede dos sentimentos e o cérebro é referência para o pensamento, no semitismo o coração é sede dos pensamentos e os rins são identificados com os sentimentos. Assim, de acordo com o relato profético, Deus examina os pensamentos e prova os sentimentos.

Em relação ao Segundo Testamento, o semitismo pode ser percebido em Mt 19,24, quando, ao usar a expressão “passar um camelo pelo buraco de uma agulha”, possivelmente Jesus tenha falado de uma porta estreita existente na muralha da cidade de Jerusalém, chamada agulha, pela qual só se passava a pé, já que foi construída para evitar as invasões de tropas estrangeiras. Da mesma forma, quando Jesus anunciou a tripla negação de Pedro antes que o galo cantasse, em Mt 26,34, Ele não se referiu necessariamente ao animal, mas ao levita que era chamado de galo, porque assim como o galo convida o dia para amanhecer com seu

canto, o levita era responsável por tocar a trombeta na madrugada, convocando o povo de Israel para a oração matutina no Templo. Além do semitismo presente nos dois Testamentos, faz-se importante conhecer o ethos helênico que também emoldura os escritos neotestamentários.

O helenismo é um fenômeno cultural que ocorreu a partir do século IV a.C., quando o rei da Macedônia, Alexandre Magno (356-323 a.C.), conquistou diferentes territórios no Ocidente e no Oriente, disseminando neles a cultura grega e provocando um intercâmbio de costumes entre os povos que habitavam a região do Mar Mediterrâneo. Ao avançarem sobre o império macedônio, entre os séculos III e I a.C., os romanos se apropriaram da estrutura cosmopolita criada pelo helenismo, inclusive no que respeita à universalização do idioma grego, para ampliarem sua dominação sobre os povos semitas; isso explica porque os livros do Segundo Testamento foram escritos em língua grega. O ethos helênico, portanto, reflete o modo greco-romano de compreender a realidade e, nesse sentido, os textos neotestamentários estão carregados de helenismos. Na perícope sobre a libertação do possesso de Gerasa, o demônio que atormenta o homem se denomina “legião” (Lc 8,30)

quando é interrogado por Jesus; o evangelista Lucas, ao chamar o espírito mau de legião, faz uma clara referência à perversidade praticada pelos legionários em relação aos judeus, isto é, pelos soldados do exército romano.

Os casos de semitismo e helenismo citados atestam que o processo de formação da Bíblia é análogo à germinação de uma planta: embora cresça verticalmente, ela está muito bem enraizada na horizontalidade; todavia fale das coisas do céu com o intuito de transmitir o Logos redentor, isto é, a Palavra feita carne para a salvação do mundo – Jesus, os textos inspirados por Deus nasceram a partir do ethos humano, atravessados pela história com suas nuances culturais, religiosas, geográficas, políticas e econômicas. Ignorar as raízes humanas que embasaram o trabalho redacional e os objetivos dos hagiógrafos é empobrecer a semântica da Palavra que é sempre “viva, eficaz e mais cortante que qualquer espada de dois gumes” (Hb 4,12).

*Prof. Diego Augusto
Gonçalves Ferreira*

*Mestre em Educação
(UNICAMP),
graduado em Filosofia,
História e Pedagogia,
bacharelado em Teologia pela Universidade São Francisco (USF).*

Venda mais com as Redes Sociais

meraki
mídias sociais

PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS
GESTÃO DE TRÁFEGO PAGO

Rua Presidente Kennedy, 380 - 2º andar - Extrema/MG (35) 99892-5099 @merakimidias

LAR: Lugar de Amor e Respeito

A paz meus caros! Que a alegria seja companhia presente e perene no caminhar de cada um de vocês. Expresso aqui o mais profundo desejo de que possamos viver no bem E, fundamentados nele, construir nosso existir. Não há muito segredo para essa construção ocorrer. É só ser bom e fazer bondade. É só ser justo e agir na justiça. É só não se preocupar com o fazer do outro e sim ter como norte os próprios princípios. Quem se constrói com mãos alheias jamais será feliz, pois não conseguirá ser autêntico nem eficiente nesta ação. Por isso nos cabe apenas preocupar com nossa parte. É bem certo que auxiliar o próximo é um dever cristão, mas se propor a fazer o que a ele pertence é um ato de alienação. Afinal é impossível concretizar esse propósito. Embora haja bom desejo nesse executar, jamais poderemos realizar para o outro o que é de sua responsabilidade. Deste modo meus queridos, que cada um pense sobre o que nos é pertinente e ao vislumbrar esse saber, sejamos fiéis a essa limitação. Agindo desta forma teremos sucesso nessa jornada chamada vida.

Sigamos em frente trazendo um tema que é fundamental para o bem viver de um casal e para a existência de uma família saudável, unida e feliz. Falaremos sobre a importância de não haver discussões de casais diante dos filhos.

Todos os que estão em um relacionamento, seja

conjugal ou não, sabem que existem momentos em que as divergências e até mesmo irritações aparecem. Não há novidade alguma em haver atrito entre cônjuges. Afinal, somos seres inacabados e por esse fato ainda não temos sempre respostas adequadas às diferentes situações que nos acontecem. E como consequência, infelizmente em muitas ocasiões, agimos de forma impulsiva e desprovidos de sabedoria, requisito imprescindível para o bem viver.

O grande problema, e esse é o foco de nosso texto, se dá quando há conflitos entre casais e estes têm filhos pequenos ou adolescentes. A problemática surge quando os atritos acontecem de modo explícito e os pequeninos acabam sendo plateia.

Um casal jamais deveria ter discussões diante dos filhos, principalmente as intensas e agressivas. Aliás, essas nunca poderiam ocorrer, afinal somos seres racionais, o que nos proporciona condições para o gerenciamento de nosso agir. Discussões só são bem-vindas quando são benignas, ou seja, sinônimas de diálogos geradores de momentos de crescimento. Mas quando se transformam em ações de violência e agressões verbais e ou físicas, são totalmente abomináveis.

Os filhos pequenos que presenciam as brigas dos pais, sentem-se inseguros e fragilizados. Isto pode fazer com que apresentem, no



decorrer de seu desenvolvimento, inúmeras fragilidades e até mesmo patologias. Crianças que convivem com brigas constantes tendem a ter mais sofrimentos emocionais. Já as expostas a ambientes harmônicos e afetuosos são mais felizes e se tornam, na grande maioria, adultos estruturados e saudáveis.

Não é necessário falar muito sobre os males que os conflitos geram nos filhos, uma vez que isso é algo óbvio. Quero neste texto reforçar a necessidade de que os pais e responsáveis tenham o bom senso de não expor às crianças a ambientes de atrito. Costumo dizer aos casais atendidos por mim, que as discussões devem acontecer no mesmo local onde

ocorre a relação de amor, ou seja, dentro da intimidade das quatro paredes do quarto dos cônjuges. E que elas não precisam acontecer através de gritos e violência, mas com racionalidade, harmonia e inteligência. Quem grita perde a razão e incomoda os outros. Quem grita não ouve e não é ouvido. Já a fala silenciosa é mais apreciada e assimilada. Falar em tonalidade baixa é sinal de controle, segurança, sabedoria, empatia e é justamente esse tipo de fala que vai longe. Às vezes ultrapassa beneficentemente a extensão da vida inteira do ouvinte.

Meus caros casais, exercitem a arte de dialogar e decidam tirar da relação de vocês os atos de violência, agressividade e gritaria.

Numa casa onde há tais comportamentos perde-se o status de lar: Lugar de Amor e Respeito. Passa a ser apenas uma república habitada por parentes que não são família. Já onde há relações de harmonia, diálogo e amor é comparado a um jardim florido em que só de nele estar a alma se enche de felicidade. Cultivem o hábito do diálogo. Mesmo para resolver situações que geram discordâncias e preocupações. Elas também fazem parte da existência do indivíduo e casal. Conversando a gente se entende ... já diz um dito popular. Uma boa conversa é uma escada para a evolução, enquanto brigas e gritos são para a família e relacionamentos caminhos de abis-

mo e maldição.

Para finalizar, enfatizo a todos com minhas palavras e com o pulsar de meu coração. Ao perceberem a raiva e irritação lhes visitarem, peçam licença para seu interlocutor e parem imediatamente a conversa. Saiam para se acalmar e só retornem quando o dizer puder ser efetuado como diálogo tranquilo e não como ação agressiva. Agindo deste modo, as melhores soluções serão encontradas com facilidades, os casais se fortalecerão cada vez mais e os filhos crescerão felizes, saudáveis e com intensidade de amor e paz.

*Adilson Donizetti de Carvalho - Psicólogo
CRP 04/4041*

INFOCELL

VENDA DE CELULARES
IPHONE E XIAOMI COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

(35) 3435-4892 | (35) 9 8437-8751
RUA GOVERNADOR VALADARES, 112 - CENTRO
RUA GOVERNADOR VALADARES, 194 - CENTRO

JKim
MÁQUINAS, FERRAMENTAS E EPI

Distribuindo a ferramenta ideal para sua empresa

www.jkim.com.br

Av. Nicolau Cesarino, 1214 - Ponte Alta
Extrema/MG
jkimcomercial@jkim.com.br

Tel.: (35) 3435-4642
Cel.: (35) 9157-0700
Fax: (35) 3435-4640

F FUTURO

CENTRO DE EDUCAÇÃO FUTURO
Educação de qualidade / Ensino forte
Conveniada ao Sistema de Educação Expoente

Matricule seu filho e prepare-se para o futuro

escolafuturoextrema@yahoo.com.br (35) 3435-3638

TRIM
Doces

Rua Capitão Germano, 166 - Centro
(35) 3435-2130

- Balas
- Chicletes
- Pirulitos
- Chocolates
- Combos
- Cookies
- Pipocas

O poder do sangue de Cristo



Das Catequeses de São João Crisóstomo, bispo (Séc.IV)

Queres conhecer o poder do sangue de Cristo? Voltemos às figuras que o profetizaram e recordemos a narrativa do Antigo Testamento: *Imolai,*

disse Moisés, um cordeiro de um ano e marcai as portas com o seu sangue (cf. Ex 12,6-7). Que dizes, Moisés? O sangue de um cordeiro tem poder para libertar o homem dotado de razão? É claro que não, responde

ele, não porque é sangue, mas por ser figura do sangue do Senhor. Se agora o inimigo, ao invés do sangue simbólico aspergido nas portas, vir brilhar nos lábios dos fiéis, portas do templo dedicado a Cristo, o

sangue verdadeiro, fugirá ainda mais para longe.

Queres compreender mais profundamente o poder deste sangue? Respara de onde começou a correr e de que fonte brotou. Começou a brotar da própria cruz, e a

sua origem foi o lado do Senhor. Estando Jesus já morto e ainda pregado na cruz, diz o evangelista, um soldado aproximou-se, feriu-lhe o lado com uma lança, e imediatamente saiu água e sangue: a água, como símbolo do batismo; o sangue, como símbolo da eucaristia. O soldado, traspassando-lhe o lado, abriu uma brecha na parede do templo santo, e eu, encontrando um enorme tesouro, alegro-me por ter achado riquezas extraordinárias. Assim aconteceu com este cordeiro. Os judeus mataram um cordeiro e eu recebi o fruto do sacrifício.

De seu lado saiu sangue e água (Jo 19,34). Não quero, querido ouvinte, que trates com superficialidade o segredo de tão grande mistério. Falta-me ainda explicar-te outro significado místico e profundo. Disse que

esta água e este sangue são símbolos do batismo e da eucaristia. Foi destes sacramentos que nasceu a santa Igreja, pelo banho da regeneração e pela renovação no Espírito Santo, isto é, pelo batismo e pela

eucaristia que brotaram do lado de Cristo. Pois Cristo formou a Igreja de seu lado traspassado, assim como do lado de Adão foi formada Eva, sua esposa.

Por esta razão, a Sagrada Escritura, falando do primeiro homem, usa a expressão *osso dos meus ossos e carne da minha carne* (Gn 2,23), que São Paulo refere, aludindo ao lado de Cristo. Pois assim como Deus formou a mulher do lado do homem, também Cristo, de seu lado, nos deu a água e o sangue para que surgisse a Igreja. E assim como Deus abriu o lado de Adão enquanto ele dormia, também Cristo nos deu a água e o sangue durante o sono de sua morte.

Vede como Cristo se uniu à sua esposa, vede com que alimento nos sacia. Do mesmo alimento nos faz nascer e nos nutre. Assim como a mulher, impulsionada pelo amor natural, alimenta com o próprio leite e o próprio sangue o filho que deu à luz, também Cristo alimenta sempre com o seu sangue aqueles a quem deu novo nascimento.

VIROAÇO

ESTRUTURA ARMADA PARA CONSTRUÇÃO

Vigas - Colunas Estribos - Sapatas

Não compre armação, compre
armadura para construção

Av. Alcebiades Gilli, 230e
Extrema/MG - (35) 3435-1318

*Aniversariantes
Dizimistas*

MARÇO

Que você continue crescendo em
graça fé e sabedoria. Bendito seja o
Senhor, que o trouxe para perto de
nós. Que Ele lhe dê sempre a paz.

Parabéns

<p>01/03 Maria Ines Almeida Moraes Emilia Ribeiro da Silva Claudia de Souza B. Mont. Carla Vanessa de Souza</p>	<p>02/03 Kemily Fernandes Silva Irene Pereira da Silva Gemile I. Spies</p>	<p>03/03 Joana Aparecida Hirata André da Silva Vargas Crede</p>	<p>04/03 Adaci Aparecida de Araujo Vanusia Maria dos Santos Patrícia de Fátima Silvério Carvalho Valdaiane Cardoso de Faria</p>	<p>05/03 Ilda Ferreira de Lima Dulcineia da Silva ssara Conceição de Souza Tavares</p>	<p>06/03 Maria José de Lima Lucilene Toledo Santana de Lima</p>	<p>07/03 Marco Antônio Parisi</p>	<p>08/03 Taciana Maria da Silva</p>	<p>09/03 André Luiz P. R. Martinez Tatiane Santos Leão Edilaine Caroline do Prado Marinho</p>	<p>10/03 Maria Margarete dos Santos Freitas Terezinha Oliveira Inocencio Costa</p>	<p>11/03 José Maria do Nascimento Filho Neusa Cassimiro Lopes Bertolotti Durvando de Almeida Genilson Monteiro da Silva</p>	<p>12/03 Paulo de Moraes Wanderléia Albino Pires Eliane Florentino Facioni Marcilene Ribeiro Coutinho Jeronimo dos Santos</p>	<p>13/03 Rute da Silva Oliveira Geraldo Aparecido Valerio João Carlos Vieira Garcia kelly Garbelini Luciano Pedroso Pinto Carolina Thais Bonifácio Saes Peres</p>	<p>14/03 Roseane Mariano Francisco Josué do Prado Rodolfo Augusto Pagani da Silva</p>	<p>15/03 Geraldo José da Silva Lilia Aparecida de Lima Oliveira Gislene M E Rodrigues Ricardo Aparecido da Cunha</p>	<p>16/03 Maria de Loudes Penha Paulina Jesus Candido Ribeiro Josmar Agostinho Aparecido Claudio Nunes da Silva Bruno Leandro Pinheiro</p>	<p>18/03 Donizette Benedito Ribeiro Maria Pereira da Silva Glauca Valeria Barbosa da Cunha Marcia Souto Milloireli</p>	<p>19/03 Ivone Leandro de Amorim Maria José Franco</p>	<p>20/03 José Leocrecio Lesandro Argemiro Alexandre da Silva Andréa Aparecida M. Carvalho Débora Justo Santana Pereira</p>	<p>21/03 Rosana Aparecida Galvão Silva</p>	<p>22/03 Andrea Bertolotti Silva José Hilario Neto</p>	<p>23/03 Rosângela de Fátima da Silva</p>	<p>24/03 Mário Aparecido de Oliveira Reginaldo José Pereira Aparecida Silva Oliveira Roberto da Silva Macêdo Nádia Cristina Prado de Almeida Leonardo Donizete Vanciniardim</p>	<p>25/03 Osmar Ribeiro de Souza Maria José de Toledo Silva Carlos Petta</p>	<p>26/03 Maria José Freitas da Silva Ana Luiza Vieira da Silva</p>	<p>27/03 Erivaldo Evangelino dos Santos Carlos Augusto Cameiro Valéria de Cássia Santana Maria Lilia de Lima Bueno Pereira</p>	<p>28/03 Benedita Paula Olivotti Aurio Dini</p>	<p>29/03 Maria Ribeiro Rosa Bueno da Silva Joaquim Aparecido de Lima</p>	<p>30/03 Adilson Cipriano Maria de Lourdes dos Santos Emídio</p>	<p>31/03 Louival Francisco Morbidelli Mendes Patrícia Cristina Carrenho Hirata Denise Martins Farias</p>
---	--	---	---	--	---	---------------------------------------	---	---	--	---	---	---	---	--	---	--	--	--	--	--	---	---	---	--	--	---	--	--	--

Oração do

Dizimista

Senhor, faz de mim um Dizimista consciente e responsável.

Que meu dízimo seja um sincero agradecimento de tua bondade.

Tudo o que tenho é dádiva tua: Paz, Amor, Saúde, Família, Bens.

Que eu aprenda a repartir com generosidade e alegria.

Para que minha partilha seja um ato de amor .

Tira todo o egoísmo do meu coração

Para eu amar cada dia mais

Os meus irmãos e ser um instrumento de Paz, Amor e Justiça em tuas mãos,

Que meu dízimo seja oferta agradável aos Teus olhos e contribua para a Fraternidade entre nós teus filhos,

Amém!

Seja um Dizimista Também!

Reunião de pais de catequizandos

No início do ano, nossos catequistas realizam uma reunião com os pais das crianças e adolescentes que fazem catequese em nossa Paróquia. O objetivo

é planejar as atividades e lembrar da importância da família na Igreja. A reunião aconteceu no dia 17 de fevereiro no Santuário e no dia 25 no bairro da Roseira.





Ipoméia Garden
PAISAGISMO | FLORA | JARDINAGEM

CUIDAMOS DO JARDIM DA SUA CASA E DA SUA EMPRESA

AVENIDA NICOLAU CESARINO, 1274, PONTE ALTA - EXTREMA / MG

 @IPOMEGARDEN  IPOMÉIA GARDEN PAISAGISMO, FLORA E JARDINAGEM



ARDOSO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TRADIÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO
Desde 1.989

-  **MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO**
-  **ARTEFATOS DE CIMENTO**
-  **LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS**
-  **EXTRAÇÃO DE AREIA E CASCALHO (PORTO PRÓPRIO)**

 **(35) 9 9152-4609**

  @cardosomatconstr
Av. Nicolau Cesarino, 4.175 - Extrema/MG

 (35) 3435-1836
 (35) 3435-5052

vendas@cardosomaterialsconstrucao.com.br
www.cardosomaterialsconstrucao.com.br



Retiro de Carnaval

Do dia 09 ao dia 13 de fevereiro aconteceu o retiro de carnaval em nossa Paróquia. Foram dias intensos de oração e animação. Muitas pessoas passaram pelo local do retiro e puderam fa-

zer a experiência da Misericórdia Divina. O dia sempre começava com a Celebração da Santa Missa, seguia com animações, pregações e orações e findava-se com a Adoração ao Santíssimo.



São Judas *Um complexo de saúde*

FISIOTERAPIA INTEGRADA
NEURÓCIRURGIA

DR. ANDERSON C. MACHADO
MÉDICO - CRM 10.435/04-SP

DR. UBIRATAN MUNIZ
CRM 14.970/04

**ACADEMIA - NATAÇÃO - HIDROGINÁSTICA /
HIDROTERAPIA - RPG PILATES - MÉDICOS**

ATENDIMENTO DIVERSOS CONVÊNIO - CONSULTE!

Rua São João das Taipas - 259
Extrema/MG

(35) 99663-3317

(35) 3435-3614

ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA

OTAIR

Projetos: Residenciais,
Comerciais e Industriais
Cálculos: Estruturais,
Infraestrutura Urbana,
Saneamento Básico
(Loteamentos)

Rua Bragança, 40
Extrema/MG
(35) 3435-5214

Otair Pereira Rosa - Engenheiro Civil
CREA 27944/D-MG

Psicólogo

Adilson Dantzelli de Carvalho
CRM 10.435/04-SP

CONSULTÓRIO AVENIDA MARACÁ DE BRIBLANCO N° 168
Campeão Carlos Drummond de Andrade - EXT

Atendimentos psicológicos on-line
Contato pelo WhatsApp
(35) 9 9918-2441

ELETAN
MATERIAIS ELÉTRICOS E ANTENAS

Rua Tiradentes, 162 - Centro - Extrema/MG
e-mail: comercial@eletan.com.br

(35) 3435-1716

Retiro de Carnaval



Beraldo ^{25 anos}
Multimarcas

VEÍCULOS NOVOS E SEMINOVOS
COM AS MELHORES CONDIÇÕES

RUA JOÃO MENDES, 330 - EXTREMA/MG
3435-3649 / 3435-2189

BERTOLOTTI
TRANSPORTES

Estrada Mun. Vereador Tica Bertolotti 1811 A.
(35) 3435-4735 / (35) 3435-4735

GARAGE'S
MODAS

FORUM LEVIS AREZZO tng eventual
TRITON Romimanel OG

R. Bragança, 40 - Centro - Extrema/MG (35) 3435-1089

YES!
Soluções em Papelaria

Rua Santa Rita, 14
Centro - Extrema/MG
(35) 3435-2452

CRISTAL
MODAS

ROUPAS,
CALÇADOS E
ACESSÓRIOS
FEMININOS

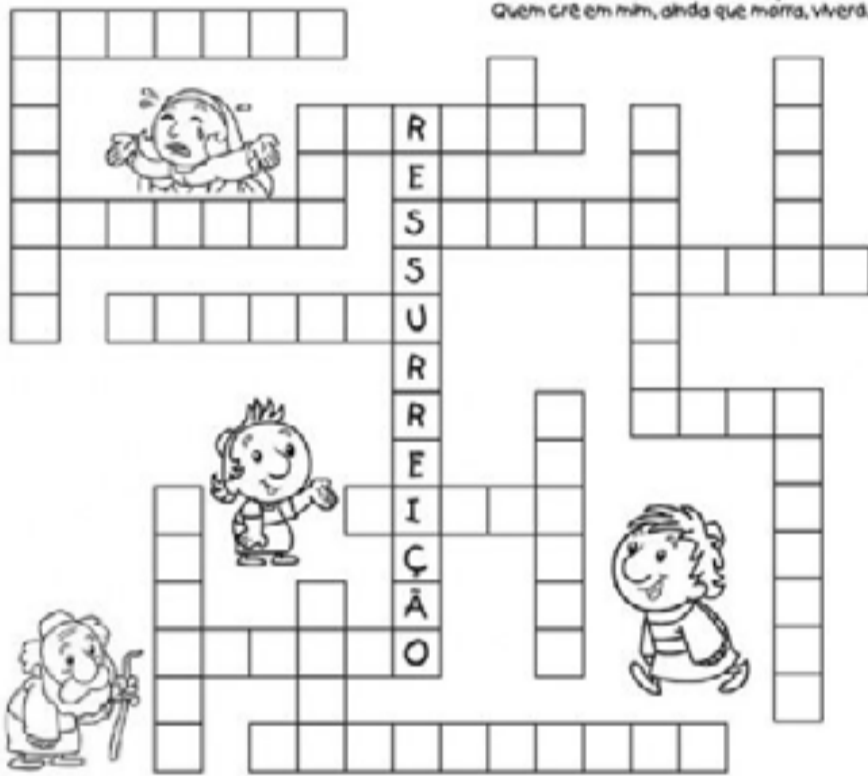
Rua Bragança 276 - Centro - Extrema, MG
Edifício Cristal Office
(35) 99254 5191 [cristalmodas.modas](https://www.instagram.com/cristalmodas.modas)

CRUZADINHA DA RESSURREIÇÃO

- | | | |
|---------------------------|---|---|
| 2 letras:
FÊ | 5 letras:
ELIAS
FILHO
VIÚVA | 7 letras:
ADOECEU
ALEGRIA
PALAVRA
PROFETA
SAREPTA
VERDADE |
| 3 letras:
MÃE | 6 letras:
CLAMOU
CHOROU
MENINO
MORREU
SENHOR | 10 letras:
SENTIMENTO |
| 4 letras:
ALMA
VIVE | | 12 letras:
RESSURREIÇÃO |



João 11:25
"Dêse-lhe Jesus: Foi sou a ressurreição e a vida.
Quem crê em mim, ainda que morra, viverá."



*Juntos na fé!
família unida!*

TETRA
SUPERMERCADO